

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD) E A SUA EFICÁCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS EM GOIÂNIA-GO

EDUCATIONAL RESISTANCE TO DRUGS AND VIOLENCE (PROERD) AND THEIR EFFECTIVENESS IN PUBLIC SCHOOLS IN GOIÂNIA-GO

PEREIRA, Lorena Matias¹
NUNES, James Plínio das Graças²

RESUMO

O objetivo geral em desenvolver esta temática consiste em analisar a eficácia do programa PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência quanto a prevenir que jovens se tornem potenciais usuários de drogas, bem como também, evitar as consequências relacionadas à violência, utilizando-se da revisão de artigos para intensificar a didática, manutenção e aperfeiçoamento do programa. E os objetivos específicos consistiram em conhecer o que vem a ser crianças e adolescentes; o que são drogas e; se o programa PROERD em parceria com a atuação da Polícia Militar - PM apresenta as reais condições para educar e prevenir o público juvenil escolar das escolas públicas. O problema buscou respostas para se conhecer se o PROERD aplicado em conjunto com a Polícia Militar - PM as reais condições de prevenção do uso de drogas e a violência nas escolas? Este estudo concluiu que o PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência é uma iniciativa voltada para a prevenção, por se basear no esclarecimento endereçado aos alunos nas escolas. É um trabalho organizado pela Polícia Militar atuando com a vigilância, proteção e palestras educativas em conjunto com os professores, de pais de alunos.

Palavras-chave: Drogas e Violência. Polícia Militar. Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência.

ABSTRACT

The general objective of developing this theme is to analyze the effectiveness of the PROERD program to prevent young people from becoming potential drug users, as well as to avoid the consequences related to violence, the review of articles to intensify the didactics, maintenance and improvement of the program. And the specific objectives were to know what children and adolescents are; what are drugs and; if the PROERD program, in partnership with the Military Police (PM), presents the real conditions for educating and preventing the public school students in public schools. The problem sought answers to know if the PROERD applied in conjunction with the Military Police - MP the real conditions of prevention of drug use and violence in schools? This study concluded that PROERD - Educational Program of Resistance to Drugs and Violence is an initiative focused on prevention, since it is based on the enlightenment addressed to students in schools. It is a work organized by the Military Police acting with surveillance, protection and educational lectures in conjunction with teachers, parents of students.

Keywords: Drugs and Violence; Military police; Educational Program on Drug Resistance and Violence.

¹ Aluno do curso de Pós-Graduação da PMGO, Turma de Goiânia-GO, do Comando da Polícia Militar de Goiás – CAPM, dra.lorenamatias@hotmail.com; Goiânia-Go. Fevereiro de 2018.

² Professor Orientador: Titulação Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, jamespgn@pm.go.gov.br; Goiânia-GO, Fevereiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país repleto de contradições sociais devido à desigualdade social, característica de nações que ainda se encontra em vias de desenvolvimento, prevalecendo ainda e de forma grave a corrupção, desvios de conduta de autoridades, os casos de escândalos, enfim, desordem total.

Estes conflitos sociais como os problemas sociais no Rio de Janeiro e que exigiu até mesmo, uma inédita intervenção federal, com o Governo Michael Temer tendo que enviar as forças armadas em um trabalho conjunto com as polícias militar, federal e civil para a redução da violência, arrastões, enfrentamento dos traficantes, enfim, prenúncios de uma guerra civil.

Este quadro faz com que a instituição Polícia Militar – PM seja mais ainda exigida, colocando em risco a vida, mas, com o pleno reconhecimento de que algo tem que ser feito para coibir, punir e prevenir visando a paz social.

Neste artigo científico é abordada a polêmica do uso de drogas entre jovens e a adoção de programas voltados para educar adolescentes no sentido de resistir a entrar no mundo das drogas e, com isso também, prevenir conflitos ou violências que tem ocorrido nas escolas públicas no Brasil. Essa iniciativa é denominada – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência.

O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência consiste em uma estratégia visando a prevenção, ou seja, evitar que crianças e adolescentes inicie nesta prática danosa ao se adotar a conscientização, isto é, o devido esclarecimento utilizando o espaço escolar. Na escola, há todo o acompanhamento dos professores, de pais de alunos e também, a atuação da Polícia Militar atuando com a vigilância, proteção e palestras educativas junto ao público escolar juvenil (PROERD, 2018).

O objetivo geral consiste em analisar a eficácia deste programa quanto a prevenir que jovens se tornem potenciais usuários de drogas, bem como também, evitar as consequências relacionadas à violência, utilizando-se da revisão de artigos para intensificar a didática, manutenção e aperfeiçoamento do programa.

Com relação aos objetivos específicos, conhecer o que vem a ser crianças e adolescentes; o que são drogas e; se o programa PROERD em parceria

com a atuação da Polícia Militar - PM apresenta as reais condições para educar e prevenir o público juvenil escolar das escolas públicas.

O problema relacionado ao tema consistiu em questionar se: O PROERD associado ao um trabalho conjunto com a Polícia Militar - PM pode ser considerada uma ferramenta eficaz de prevenção do uso de drogas e a violência nas escolas?

Realizar este estudo científico procede em função de que a sociedade clama por soluções relacionadas ao combate às drogas, pois se sabe por meio da veiculação de noticiários o quanto a violência tem aumentado, sempre com associação ao mundo das drogas. E ainda, avaliar a família e a escola como aliados tanto na recuperação como na prevenção.

A menção da Polícia Militar – PM neste programa se faz importante, por ser uma instituição fundamental para a segurança na sociedade, isto é, para o estabelecimento da paz social e, com isso, a sua participação nas escolas com o seu trabalho ostensivo, de proteção, segurança e a adoção de palestras educativas tem tudo para obter êxito junto ao alunado juvenil, o que vem justificar a sua produção.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A adolescência pode ser compreendida como uma fase cheia de mudanças que geralmente deixa o indivíduo vulnerável, mas que, se este jovem for bem orientado trilhará pelo caminho correto, livrando-se dos perigos que, às vezes, a vida lhes impõe, por exemplo, o caminho das drogas.

A seguir, uma exposição sobre as características da adolescência para melhor compreender como o PROERD poderá atuar em benefício dos estudantes nas escolas públicas no que se refere ao trabalho educativo de prevenção e resistência ao uso de drogas.

2.1 ADOLESCENTES E CARACTERÍSTICAS

A adolescência é um período de intensas atividades e transformações na vida mental do indivíduo, o que, por si só, leva a diversas manifestações de

comportamento que podem ser interpretadas por leigos como sendo doença (SILVA, 2008).

A explosão da puberdade, problemas de ordem sexual e familiar e as pulsões que vão surgindo de conflitos do ego levam o adolescente a uma série de questões na qual se instala arranjos neuróticos característicos desta fase do desenvolvimento humano (ABERASTURY; KNOBEL, 2007).

A adolescência é vista como uma época com duração de aproximadamente 10 á 20 anos, discernida por um desenvolvimento que ocorre envolvendo mudanças biopsicossociais, sendo marcada como uma transmutação entre a infância e a fase adulta.

A construção da identidade é social e acontece durante toda, ou grande parte, da vida dos indivíduos. Esta construção é fruto da interação social que o indivíduo depara por toda a sua vida. (SILVA, 2008).

Os desequilíbrios e desarranjos deste processo são desnorteantes para o mundo adulto, porém, são fundamentais e necessários para que o adolescente possa estabelecer sua identidade e adaptar-se modificando o meio, objetivo importante nesta etapa de conflitos, lutos e marginalidade frente ao mundo que o limita e reprime (ABERASTURY e KNOBEL, 2007).

A proporção que o indivíduo se modifica e engloba com as concepções que muitas pessoas, grupos e instituições têm a respeito dele mesmo, captando valores que constituem o ambiente social.

Esse processo ocorre juntamente com uma experiência de autoconhecimento, dando continuidade a formação de sua personalidade, o que estabelece a busca de um novo sentimento de semelhança consigo mesmo.

Foi apresentando neste item todo um ensaio a respeito do que a vem a ser a adolescência, seus conflitos, mitos e as dificuldades que as pessoas enfrentam para lidar com esta etapa da vida, lembrando que estes conflitos e dúvidas os tornam seres vulneráveis, portanto, presas fáceis de oportunistas, por excelência, traficantes que estão em busca de novos e potenciais viciados em substâncias entorpecentes.

2.2 O QUE SÃO DROGAS?

Droga, em harmonia com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a domínio de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo variações em sua atividade.

Segundo Brasil (2010), o uso de drogas existiu e sempre existirá em nosso meio. Dependendo do contexto da relação do indivíduo com cada substância psicoativa pode ser inofensiva ou apresentar poucos riscos, mas também pode assumir padrões de utilização altamente disfuncionais causando riscos enormes e sérios prejuízos biológicos, psicológicos e sociais.

Uma droga não é por si só boa ou má. Existem substâncias usadas com a finalidade de produzir efeitos benéficos, como tratamento de doenças, e são consideradas medicamentos. Mas também existem substâncias que provocam efeitos maléficos à saúde, os venenos ou tóxicos. É interessante que a mesma substância pode funcionar como medicamento em algumas situações e como tóxicas em outras (BRASIL, 2010 p. 16).

Para Issy e Perillo (2008), a droga é qualquer composto químico de uso médico, diagnóstico ou terapêutico e também pode ser compreendida como toda substância que introduzida no organismo provoca alterações de ordem física e/ou mental. Portanto, enfatiza-se que as drogas se classificam como lícitas e ilícitas.

As drogas ilícitas são aquelas comercialmente proibidas e são repassadas por pessoas que fazem parte do narcotráfico, cuja finalidade é aumentar a rentabilidade financeira do líder fazendo com que muitos usuários vivem em cárcere submetendo a ordens de chefia e que dificilmente conseguem sair devido a pressões exercidas dentro desse grupo vicioso.

Brasil (2010) afirma que as drogas ilícitas classificam-se em: maconha, cocaína, heroína, crack, LSD, merla, ecstasy etc.

As drogas lícitas são aquelas que são comercializadas de forma legal, podendo ou não estar submetida algum tipo de restrição. Como por exemplo, álcool e alguns medicamentos que podem ser adquiridos por meio de prescrição médica especial. As lícitas não são proibidas por lei. (BRASIL, 2010 p 17).

Gikovate (2004) afirma que em se tratando de álcool e tabaco, observa-se que são as mais consumidas entre os adolescentes, por serem lícitas, ou seja, de

uso parcialmente permitidos. São elas: o álcool, tabaco, estimulantes, acetona, morfina, cola de sapateiro, moderadores do apetite, éter, benzina, tranquilizantes, xaropes e outros.

A droga mais usada pela juventude é o álcool e o tabaco está em segundo lugar. A venda do álcool é parcialmente legalizada, pois sua venda só é proibida, mas não cumprida, para menores de 18 anos e nas imediações das escolas. O álcool é a segunda maior causa de morte na juventude (trânsito e violência) e muito associada a comportamentos violentos como agressão, suicídio, abuso sexual, assaltos etc. Os alcoólatras ocupam 90% dos leitos hospitalares destinados a dependência química. Nas grandes cidades brasileiras (com mais de 200 mil habitantes), 11% da população é dependente de álcool (TIBA, 2007, p. 268).

Conforme a citação, a droga se encontra intimamente relacionada com os hábitos de diversão de muitos jovens, principalmente o álcool e tabaco. Eles utilizam como uma forma de auto-afirmação, de mostrar que são “modernos”, necessita acompanhar o grupo, a adesão ao vício significa identificação com um grupo social, mesmo que, são umas atitudes que causa prejuízos sociais, emocionais e físicos, tendendo mais para a alienação.

Segundo Tavares *et al*, (2004), o uso de substâncias psicoativas sempre acompanhou o homem ao longo do tempo, isso se dá a milhares de anos por razões que são bem conhecidas quer sejam elas culturais, religiosas, enfrentamento de problemas, prazer, fuga, poder, medo de não ser aceito no grupo, como meio de se isolar e até mesmo para se socializar.

O desejo de experimentar a droga acaba se concretizando dentro dos grupos com colegas em festas e outras ocasiões que são suscetíveis ao uso. Tiba (2007) “assegura que o fato de ser ilegal não diminui o seu uso, já que esta aparece ao adolescente como algo novo e proibido”.

O início do uso das drogas acontece por influência dos colegas da turma, já que ninguém quer ser diferente e excluído do grupo. Os jovens tentam ser independentes da família, mas se tornam dependentes da turma. Querem se sentir atraentes para o sexo oposto e faz qualquer coisa para atingir esse objetivo, necessário para a vaidade. Querem o mesmo sucesso que os astro e cantores de que são fãs e cuja vida admiram. (GIKOVATE, 2004 p. 33).

Com base na citação acima, se pode perceber que os jovens são pessoas ainda muito vulneráveis, portanto, fáceis de serem influenciados por outras pessoas a aceitarem convites, ofertas ou produtos. É preciso ainda considerar o fato que a

sensação de insegurança e a vontade de se identificar com determinado grupo faz destes presas fáceis para a alienação.

2.3 PROERD: HISTÓRICO

Brito (2017) afirma que o PROERD é um programa criado nos Estados Unidos, mais precisamente, a cidade de Los Angeles-EUA que no ano de 1983 o uso de entorpecentes entre jovens atingiu índices alarmantes ao ponto da Polícia desta metrópole concluíram que a corporação não vinha fazendo um trabalho preventivo com eficácia. Com isso, entrou em cena este programa de prevenção e esclarecimento junto aos adolescentes, tendo obtido ótimos resultados após a sua implantação.

O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência é uma iniciativa educacional voltada a prevenção no sentido de promover nos jovens, mais especificamente, em crianças e adolescentes a conscientização, com a polícia militar atuando com a vigilância, proteção e palestras educativas, tendo se inspirado no programa norte-americano *Drug Abuse Resistance Education* - D.A.R.E. tendo sido implantado no Brasil no ano de 1992, na cidade do Rio de Janeiro. O programa se fundamenta em três aspectos: erradicação da cultura das drogas, combate e repressão ao tráfico e ao comércio (PROERD, 2018).

O programa já foi exportado para mais de 58 países, o que vem demonstrar a sua aprovação, após demonstrar resultados positivos no combate às drogas e a violência entre jovens.

2.4 PROERD E SUA EFICÁCIA EM GOIÂNIA-GO E EM OUTROS ESTADOS

Devido aos seus resultados positivos, este programa tem tido um ótimo alcance e elogios junto às pessoas que cuidam e se preocupam com o bem-estar de jovens nas escolas do Brasil.

Para Oliveira (2014), após analisar a intenção do programa, afirma que se trata de uma iniciativa preventiva que dado certo, pois muitos jovens não entraram para o mundo das drogas em função do devido esclarecimento, com ensinamentos

em que, ensinam as crianças a resistirem às investidas de traficantes, impedindo que estes jovens não tenham contato com as substâncias psicotrópicas.

O trabalho realizado pela PM ocorre com os militares fardados, treinados pelo PROERD, apostilas e aplicação de dinâmicas, atendendo as séries correspondentes às faixas-etárias, ou seja, educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; para o 5º e 7º ano do ensino fundamental. O trabalho é completado com instruções aos pais. O programa é desenvolvido nas escolas por meio de curso de formação, em que É fornecido o material didático, constando camisetas e bonés, com um total de duas aulas semanais (PROERD, 2018).

Multiplicadores afirmam que ao participar do PROERD em Goiânia-Goiás percebem que o programa possibilita maior afinidade entre a polícia militar e a população e, que a figura do policial fardado dando cursos, palestras, brincadeiras, dinâmicas de grupo e outras atividades que envolvem o programa de conscientização e resistência promovem grande efeito positivo. Os estudantes aprenderam como desvencilhar de abordagens de traficantes, bem como também, aprenderam como evitar o uso também das drogas lícitas, como o álcool e o cigarro.

Para Nogueira (2017), ao analisar a efetividade do PROERD, após avaliação de sua aplicação em duas escolas na cidade de Campina Grande-PB, concluiu que o programa atingiu os seus objetivos a que se propôs, ou seja, elevar o nível de consciência entre os estudantes, criou-se resistência para o uso de drogas, além da redução da violência no espaço escolar e mesmo próximo da escola. Portanto, verificaram-se mudanças positivas no comportamento dos estudantes participantes diretos do programa PROERD.

Brito (2017) da mesma forma, elogiou o programa após realizar pesquisa sobre o assunto. Apontou que o programa apresenta resultados positivos e que requer apenas que a iniciativa pública disponibilize mais recursos para que os efeitos positivos sejam maiores.

As experiências do programa aplicado em muitas escolas espalhadas pelo Brasil têm provado que o PROERD tem alcançado o resultado esperado.

2.5 COMO FUNCIONA O PROERD

O programa, segundo Brito (2017), é um curso ministrado pela Polícia Militar, com o instrutor fardado, fato este que passa uma imagem positiva para o

jovem e seus familiares durante o curso, sem a intenção de intimidar e sim, esclarecer, conscientizar jovens e pais a respeito da educação e valorização da vida, evitando também a violência. A intenção é tirar a imagem ruim que muitos jovens têm da polícia onde muitos carregam uma visão de que a polícia prende e que poderá castigar as crianças, reforçado por muitos pais que procuram amedrontar em momentos de desobediência. A finalidade é mostrar a eles que pode ser amigo do policial e que ele está apenas tentando ajudar no sentido de que não caia na tentação do mundo das drogas.

A polícia militar disponibiliza todo o material para o curso, desde cartilha e até mesmo os certificados das onze aulas, cujos pais poderão frequentar por serem os responsáveis que estão sempre junto aos filhos, podendo estender os ensinamentos das aulas, uma espécie de reforço para fazer com que crianças e adolescentes possam fracassar diante de investidas de traficantes.

Afirma Brito (2017) que o PROERD é um programa que atende a Educação Infantil, enfim, as crianças do ensino fundamental, preparando-os para a vida em sociedade, de maneira que estas crianças de hoje serão o adulto do amanhã e, com o desenvolvimento de uma filosofia de bem-estar, tem tudo para obter resultados positivos.

Com um total de onze aulas, em cada uma é debatido um produto ou uma forma de comportamento que são: na primeira aula, uma saudação, dando as boas vindas às crianças e pais; as aulas seguintes são discutidas e apresentadas o álcool, o cigarro, o inalante, a maconha, o bullying quanto à prevenção e como se posicionar, como construir amizades e as suas bases, como desenvolver a autoconfiança e o poder de decisão, a ação pessoal e como praticar todas estas ações no sentido de promover a prevenção.

Vale acrescentar que o PROERD atende a todas as faixas etárias, contemplando crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e jovens do Ensino Médio, portanto sujeitos que vão da idade de quatro anos até dezoito a vinte anos de idade. O programa é completado com o PROERD para os pais, com cinco encontros, visando fortalecer a compreensão e que os mesmos irão ser fiscais de seus filhos com relação a adoção de bons modos, funcionando como estratégias preventivas para reforçar os aspectos ligados à proteção (BRITO, 2017).

2.6 PROERD E ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

Nogueira (2017) afirma que a estrutura para fazer funcionar o programa é o espaço escolar, com os autores sendo a Polícia Militar, a Escola e a Família. Os professores passam a conhecer a metodologia do programa, como poderão atuar no sentido de explicar as finalidades do programa, constituindo em disciplina extracurricular para a escola, cujo alvo maior é a prevenção do uso de drogas, assim como, evitar a violência.

Sendo assim, o professor se apresenta como um profissional importante para que o programa atinja os seus objetivos, em um trabalho de parceria com a Polícia Militar.

Afirma Oliveira (2014) que o programa procura oferecer uma linguagem acessível e de fácil compreensão a todas as faixas-etárias, de maneira que promova a conscientização juntos aos alunos, afastando-os das drogas e da violência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido estudo abordou sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e a sua eficácia em escolas públicas em Goiânia-GO e, conforme a pesquisa se pode verificar que a prevenção é fundamental para evitar um problema maior na sociedade, principalmente a brasileira em que há registros de muitos casos de crimes e violência envolvendo jovens sob o efeito de psicotrópicos.

Foi realizada uma análise com relação à eficácia deste programa quanto a prevenir que jovens se tornem potenciais usuários de drogas, bem como também, evitar as consequências relacionadas à violência, utilizando-se da revisão de artigos para intensificar a didática, manutenção e aperfeiçoamento do programa.

E o resultado apontou, utilizando-se dos estudos de Nogueira (2017), que o programa PROERD em parceria com a atuação da Polícia Militar - PM apresenta as reais condições para educar e prevenir o público juvenil escolar das escolas públicas em função de seu caráter esclarecedor, conscientizando jovens para que os mesmos não sejam mais uma presa fácil para os traficantes, assim como também,

afaste-se dos conflitos que sempre terminam em brigas, enfim, a violência no espaço escolar ou fora dele.

E que o PROERD, de acordo com Brito (2017) é um programa de conscientização e, portanto, de esclarecimento que contempla a todas as faixas etárias, ou seja: crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e jovens do Ensino Médio, atendendo aos alunos de idade de quatro anos até dezoito a vinte anos, além de ser direcionado também para os pais, realizado com o numero de cinco encontros, com a finalidade de fortalecer a compreensão, apostando que os mesmos irão ser fiscais de seus filhos reforçando os pontos do programa quando os alunos estiverem fora do espaço escolar.

Verificou-se que por meio da pesquisa bibliográfica que o PROERD é um programa já consagrado em outros países e que as estatísticas quanto ao sem emprego ou aplicação tem demonstrado eficiência no que se propõe, tanto é verdade que outros países adotam, como é o caso do Brasil, aonde já vem sendo aplicado se tem alcançado os objetivos quanto a esclarecer estudantes de todos os níveis do ensino, ou seja, Ensino Fundamental e Médio da Educação nacional.

A condução do programa, conforme Oliveira (2014) relatou neste estudo, é aplicado através de uma linguagem acessível e de fácil compreensão a todas as faixas-etárias, de maneira que promova a conscientização juntos aos alunos, afastando-os das drogas e da violência.

E um dado interessante é que a escola constitui a estrutura a qual é realizada a aplicação do programa junto tanto aos estudantes, como também, aos respectivos familiares, uma vez que o trabalho é dado continuidade pelos pais ou responsáveis dos jovens, a partir de um estudo interdisciplinar, pois é considerada na escola como disciplina extracurricular que trabalha conteúdos que visem a prevenção do uso das drogas e os problemas que a violência ocasiona.

O PROERD a partir de um trabalho conjunto com a Polícia Militar - PM veio se revelar como um programa eficaz de prevenção do uso de drogas e a violência nas escolas, uma atitude que veio acrescentar em termos de evitar que muitos jovens se tornem potenciais dependentes, além de repassar uma imagem boa da Polícia Militar a estes sujeitos, ainda em desenvolvimento físico e emocional.

E ainda, ao avaliar a conduta da Polícia Militar – PM neste programa se pode concluir que, por tratar de uma instituição referencial para a segurança na sociedade, faz com que a sua participação nas escolas seja concebido como um

trabalho altamente valorizado por estar contribuindo para que os jovens brasileiros tenham uma boa formação pessoal e de caráter ao chegar à sua fase adulta.

4 METODOLOGIA

Com relação à metodologia, que é a coleta de dados, as informações foram buscadas em alguns artigos e periódicos, materiais estes relacionados à Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e a sua eficácia em escolas públicas em Goiânia-GO, busca esta que foi suficiente para responder ao problema levantado, bem como também, verificar as hipóteses, quais as que podem ser identificadas como verdadeiras ou falsas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo se ocupou em desenvolver uma pesquisa sobre drogas, principalmente as ilícitas, vício este que tem gerado muitos problemas não somente no Brasil como em todo o mundo. E por conta dessa grande preocupação é que tem-se procurado desenvolver estratégias para prevenir que crianças e adolescentes não entre para este mundo de caminho sem volta. Foi por esse motivo que se analisou o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e a sua eficácia em escolas públicas em Goiânia-GO, tendo sido adotado como uma alternativa de se tentar reduzir o número de jovens que se envolvem com drogas e, conseqüentemente, com a violência.

Ficou evidente que o propósito do programa é viável e tem conseguido alcançar suas metas, o de educar adolescentes impedindo que muitos venham entrar no mundo das drogas. Conforme o estudo desenvolvido, o envolvimento com as drogas está relacionado com os conflitos ou violências e, o que é mais grave, tem ocorrido no espaço escolar, daí a importância da iniciativa do Programa que tem a finalidade de conscientizar alunos para que não sejam adotados por traficantes.

O objetivo geral desse estudo avaliou a eficácia deste programa e concluiu que tem surtido o efeito esperado, pois tem conseguido esclarecer alunos

ao ponto de evitar com que muitos sejam potenciais viciados e, conseqüentemente, jovens violentos, pois o programa em conseguiu ser eficaz em sua proposta.

Da mesma forma, os objetivos específicos foram atendidos, pois apresentou com clareza o que caracteriza crianças e adolescentes; apontou em que consiste as drogas, seus malefícios e; e conseguiu explicar com propriedade o programa PROERD.

E com relação ao problema levantado neste artigo e que questionou se o PROERD associado ao um trabalho conjunto com a Polícia Militar - PM pode ser considerada uma ferramenta eficaz de prevenção do uso de drogas e a violência nas escolas? A pesquisa concluiu que O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência é uma iniciativa voltada para a prevenção, por se basear no esclarecimento endereçado aos alunos nas escolas. É um trabalho organizado pela Polícia Militar atuando com a vigilância, proteção e palestras educativas em conjunto com os professores, de pais de alunos.

Trata-se de um programa que vem obtendo sucesso por imprimir palestras conscientizadoras por meio de uma linguagem acessível e de fácil compreensão voltada para os alunos, afastando-os das drogas e da violência. Daí a eficácia do programa.

E após analisar a temática sobre as drogas e a violência, relacionando com a atuação da Polícia Militar e a adoção do PROERD, se pode afirmar que o estudo foi muito proveitoso por se revelar como uma alternativa eficaz de combate à propagação das drogas e da violência, o que veio justificar a elaboração do mesmo, tendo servido para ampliar os conhecimentos sobre a temática, ao mesmo tempo em que contribui para habilitar melhor profissionais da segurança pública no exercício de seu trabalho junto à sociedade.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A. & Knobel, M. **Adolescência normal**: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ANCHIETA, V. L. P. **Uma visão da adolescência**. 2007, p. 1-2. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/mj/artigo-30.php>>;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2.ed. rev. ampl.– Brasília: **Ministério da Saúde**, 2010.

BATISTA, Nildo; PEREIRA JÚNIOR, Ademar Bernardes. **O PROERD como política de segurança pública junto a crianças e jovens de Belo Horizonte/MG**. 7º Encontro Anual da ANDHEP - Direitos Humanos, Democracia e Diversidade. Curitiba-PR, 2012.

BRITO, Carlane Calixto de. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD**: uma análise de sua efetividade na prevenção na cidade de Goiânia-GO. Monografia Jurídica do curso de Pós-Graduação em “Criminologia e Segurança Pública”, Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia-GO, 2016.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da et. all. Estatuto da Criança e do Adolescente comentado: comentários jurídicos e sociais. In.: BERGALLI, Roberto. **Da prestação de serviços à comunidade**. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2008.

_____. **O Estatuto da Criança e do Adolescente - Trabalho Infantil**: Trajetória, Situação Atual e Perspectivas. São Paulo: Ed. Ltr, 1994.

DUARTE, João Gabriel Gomes P.; FRANÇA, Íris Vieira; SOUZA, Liliane Lima de. **Educação sobre drogas**: análise do programa educacional de resistência às drogas – PROERD. Universidade Federal de Campina Grande-PB, II CINTEDI - II Congresso de Educação Inclusiva, Campina Grande-PB, 2016.

GIKOVATE, Flávio. **Drogas**: opção de perdedor. 10. Ed. Moderna Editorial Laves, 2004.

GRINBERG, L. **El individuo frente a su identidad**. Buenos Aires: Revista de Psicoanálisis, 2001, 18, p. 5.

ISSY, J. e PERILLO, LA. **Drogas**: causas, efeitos e prevenção. 3. ed. Goiânia: Nacional, 2004.

KLEIN, M. (1932/1997) **A psicanálise de crianças**. Rio de Janeiro: Imago. 2007.

MELO, C. **Adolescência e Formação da Identidade em Erik Erikson**. Jun. 2009, p. 1-2. Disponível em: <<http://artigos.psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/adolescencia-e-formacao-da-identidade-em-erik-erikson>>.

NETTO, M. T. **Nasci para contestar**. Artigo originalmente publicado no site PapoNosso. 2010, p. 1-2. Disponível em: <<http://artigosdepsicologia.wordpress.com/2010/09/28/nasci-para-contestar/#more-14>>.

NOGUEIRA, Kaianne Rodrigues. **Efetividade do PROERD**: o caso das escolas públicas do município de Campina Grande-PB. Monografia de Graduação em Administração. Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

OLIVEIRA, D. Análise sobre o genocídio da população negra e debate sobre a desmilitarização da polícia. In: **Contra o genocídio da população negra**: subsídios técnicos e teóricos para a Psicologia. Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – São Paulo: CRP-SP, 2014.

PAPALIA, D. E.; Wendkos, S. O. & Feldman, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PEREIRA, Marlon Gonçalves. **PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência)**: Transformações nas relações entre a polícia militar e comunidade. Monografia. Uberlândia-MG, Universidade Federal de Uberlândia-MG, 2008.

PROERD-BRASIL. O que é PROERD, s/d, disponível em: <http://www.proerdbrasil.com.br/oproerd/programa.http> Acesso em: 28 fev. 2018.

SCHENKER, M.; MINAYO, M.C.S. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v.10, n.3, p. 707-717, 2005. Disponível em: www.scielo.org/pdf/csc/v10n3/a27v10n3.pdf Acesso em: 12 de jan, 2018.

SILVA, V. A.; MATTOS, H. F. Os jovens são mais vulneráveis às drogas? In: PINSK, I.; BESSA, M. A (Orgs.). **Adolescência e Drogas**. São Paulo: Contexto, 2004.

SILVA, V. G. **Adolescência**: um bicho de sete cabeças? Universidade Estadual da Paraíba - João Pessoa. Out. 2008, p. 1-15. Disponível em: <www.psicologia.com.pt>.

SOUSA, P. M. L. **Desenvolvimento moral na adolescência**. Universidade de Coimbra. Ago. 2006, p. 1-21. Disponível em: <www.psicologia.com.pt>.

SOUZA, G. G. **Saúde mental na adolescência**. Dez. 2007, p. 1-6. Disponível em: <<http://www.redepsi.com.br/portal/modules/smartsection/item.php?itemid=976>>.

TAVARES, B. F.; BÉRIA, J. U.; LIMA, M. S. Fatores associados ao uso de drogas entre adolescentes escolares. **Revista Saúde Pública**, 2004;38(6):787-96.

TIBA, Içami. **Juventude & drogas**. São Paulo: Integrare, 2007